



GRUPO DE GESTANTES COM ADOLESCENTES E JOVENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH8: DIREITO E SAÚDE

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Ana Carla de Oliveira Paulo Ribeiro; Renata Cristina Ribeiro Leandro; Vilma Valeria Dias Couto;

Introdução: Apesar de certo declínio, o Brasil ainda apresenta uma elevada incidência de gravidez na adolescência. A gravidez precoce e indesejada pode trazer consequências emocionais, psíquicas, sociais e econômicas para a saúde da mãe e do filho e, por isso, ela é alvo de políticas públicas de saúde e de investigação. Os resultados de uma pesquisa sobre o cuidado oferecido as gestantes e puérperas adolescentes em uma unidade de saúde pública indicaram a necessidade de criação de um espaço terapêutico para que essas mães pudessem compartilhar a vivência do processo grávido-puerperal, visando difusão de informação, acolhimento de angústias e amenizar possíveis impactos negativos advindos com a gestação. **Objetivo:** Apresentar o trabalho desenvolvido no projeto de extensão “Grupo de gestantes com adolescentes e jovens: um olhar para o universo grávido-puerperal”. **Método:** O projeto contempla a realização de intervenções grupais de caráter preventivo e terapêutico com foco na saúde mental de adolescentes e jovens gestantes, de uma Unidade Saúde da Família (USF) da cidade de Uberaba. O projeto é conduzido por duas estudantes de psicologia da UFTM, sob supervisão de uma docente. Os grupos são realizados em dois momentos. No primeiro, ofertamos o grupo de caráter educativo/reflexivo acerca da gestação, parto e aspectos relacionados à saúde da mulher. Trata-se de um grupo aberto, que ocorre no espaço da sala de espera e no dia da consulta médica de pré-natal, na frequência quinzenal. No segundo momento, ocorre o grupo terapêutico, voltado para acolher as demandas emergentes das gestantes e puérperas, suas principais angústias, medos e dúvidas. **Resultados/Discussão:** Foram realizados 6 grupos com caráter educativo/reflexivo. Passaram pelo grupo 45 gestantes, com idades entre 14 e 44 anos. Como o grupo é aberto, a participação de gestantes adultas foi acolhida. Os temas trabalhados foram: vínculo mãe-bebê; aleitamento materno; imagem corporal; sexualidade; autocuidado e parto. Entre os temas, chamou atenção a discussão sobre imagem corporal. Elas compartilharam percepções negativas de si mesmas, descrevendo que se sentem uma “bola” e “não atraentes”. Isto nos chama atenção para uma avaliação da imagem corporal que é recomendada por associar-se a fatores prejudiciais a saúde materna e infantil. Observamos a preocupação frequente com o parto, especialmente com a dor e a recuperação. Neste sentido, o grupo permitiu a expressão das fantasias, dúvidas e mitos acerca do parto e pós-parto e forneceu alguns esclarecimentos visando diminuir a ansiedade. Em complemento, para responder as dúvidas sobre o parto, um médico foi convidado para um dos grupos, visando prestar informações sobre parto e pós-parto. As gestantes estão avaliando positivamente o trabalho realizado e 20% delas indicaram desejo de participar do grupo terapêutico, cujo início está previsto para julho de 2019. **Conclusão:** Percebe-se que o projeto tem criado um espaço de diálogo, troca e educação em saúde. A proposta, desse primeiro momento de promoção de saúde conversa com as orientações preconizadas pelo Manual de Assistência ao Pré-natal. Ainda, as gestantes apresentam bom envolvimento nas dinâmicas e participam de modo ativo. Pretende-se aprimorar os conteúdos do grupo, aliando-os à prática e ao desejo das gestantes.